Conselho Municipal de Cultura empossa novos membros

Date : 13-06-2019

O Conselho Municipal de Cultura agora conta com uma nova mesa diretora. Na tarde desta terça-feira (11), foram empossados os seus 10 membros titulares e 10 suplentes, para gestão do órgão durante o biênio 2019-2020. A cerimônia contou com a participação de representantes da Prefeitura Municipal e da sociedade civil e aconteceu na Casa Memorial Régis Pacheco.

De competência normativa, deliberativa e consultiva, o Conselho de Cultura participa de todos os assuntos culturais do município. Nesse rol, estão a elaboração e reforma do regimento interno, o parecer sobre programas culturais de órgãos municipais e a aplicação dos fundos ao plano de cultura.

O secretário das pastas de Transparência e de Comunicação, Diêgo Gomes, representou o prefeito Herzem Gusmão na posse

“O Conselho de Cultura, como tenho dito, é de extrema importância para as políticas públicas culturais. Só vem a agregar, a somar com a Cultura, para que juntos possamos criar novos projetos e idealizar novos caminhos para a cultura de Conquista”, opina o secretário municipal de Cultura, Adriano Gama.

A professora de dança, Márcia Regina Oliveira, foi empossada no órgão como representante da sociedade civil. Para ela, a expectativa é de realizar um trabalho voltado às carências que ainda existem na cidade. “Eu acho que o Conselho, se a gente conseguir se juntar, trabalhar e estudar as políticas públicas, a gente consegue atingir a população trazendo mais cultura de forma mais agregada à sociedade”, avalia.

A professora de dança Márcia Regina ingressou no Conselho de Cultura como representante da sociedade civil

Já Alexandre Magno, membro representativo da Administração Municipal, destaca a importância de atuação do órgão: “A gente sabe a necessidade que existe de fomentar a cultura em nossa cidade. Conquista é um celeiro de artistas, existe arte por todos os lados, principalmente nesse Governo, que tem incentivado bastante a cultura. Então acho que nada melhor do que agora obter um Conselho ativo, onde a gente possa estar mais presente nos locais onde a cultura mais está necessitada.”